

ANO: 2016

Ministério da Saúde

SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

MISSÃO DO ORGANISMO

O SICAD tem como missão promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos, a diminuição das dependências.

## OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS




### DESIGNAÇÃO

- OE 1. Fomentar a partilha e a transmissão da informação e do conhecimento
- OE 2. Potenciar a cooperação e convergência dos Stakeholders
- OE 2a. Garantir a articulação e cooperação entre os stakeholders estratégicos no âmbito da saúde
- OE 3. Apoiar a Estrutura de Coordenação Nacional e assegurar as relações internacionais
- OE 4a. Promover a qualidade e a eficácia das intervenções
- OE 4b. Promover a eficiência das intervenções
- OE 5. Implementar a rede de referência/articulação
- OE 6. Promover a harmonização das intervenções
- OE 7. Promover a implementação de medidas e intervenções para os problemas (re) emergentes
- OE 8. Optimizar os recursos e reforçar a sustentabilidade financeira
- OE 9. Garantir a qualidade dos dados e a eficiência do processamento e interpretação da informação
- OE 10. Desenvolver linhas de investigação prioritárias
- OE 11. Estabelecer circuitos e procedimentos de articulação e comunicação
- OE 12. Emarcar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção
- OE 13. Promover o planeamento, monitorização e avaliação das medidas e intervenções
- OE 14. Formar recursos humanos
- OE 15. Melhorar as competências de comunicação e de articulação
- OE 16. Alinhar colaboradores para a visão do SICAD

## OBJECTIVOS OPERACIONAIS

### EFICÁCIA

33%

1. Definir as linhas de orientação técnicas e normativas para a intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD)(OOp.1 em PA) (OE2a, OE4a, OE4b, OE12) 												Peso: 34%
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1. Desenvolvimento das Linhas de Orientação para a Intervenção na problemática do Jogo (em meses)	1	1	1	1	11	1	9	100%	dez	10	100%	Atingiu
2. Implementação de respostas integradas, no âmbito do PORI e de outras intervenções (OOp.4, em PA)(OE2a, OE4a, OE4b) 												Peso: 32%
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1. Projetos financiados e acompanhados ao abrigo do Programa Operacional de Respostas Integradas (PORI) (nº)	1	36	77	84	73	10	84	100%	dez	78	100%	Atingiu
3. Desenvolver competências nos profissionais intervenientes na área dos CAD (OOp.20 em PA)(OE4a, OE4b) 												Peso: 34%
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1. Dinamização de ações de formação para os stakeholders externos (n.º)	1	1	7	7	12	4	17	100%	dez	13	100%	Atingiu

11 ABO 2017

Alfonso  
Ministro da Saúde  
Compos Fernandes

Alfonso

## EFICIÊNCIA

4. Criar e implementar uma estratégia de comunicação (Oop. 12 em PA) (OE2, OE15)												Peso: 50%	
INDICADORES		2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1.	Relatório de Avaliação da área de Comunicação interna e externa (em meses)	-	-	-	-	10	1	8	100%	dez	10	100%	Atingiu
5. Planear e gerir os recursos informáticos (Oop.18 em PA) (OE 8 e OE14)												Peso: 50%	
INDICADORES		2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1.	Manutenção e adaptação do Sistema de Informação Multidisciplinar (Nº de entradas em produção com alterações) - QUAR	-	-	-	-	2	1	4	50%	dez	4	125%	Superou
5.2.	Implementação e manutenção do SIM-BA (Sistema de Informação Multidisciplinar - Business Analytics) (relatórios novos criados)	-	-	-	-	3	1	5	50%	dez	6	125%	Superou

## QUALIDADE

6. Divulgação e disponibilização de informação (OOp.11 em PA) (OE1)												Peso: 18%	
INDICADORES		2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1.	Conclusão do Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependências – 2015 (em meses)	7	12	11	11	11	0	10	50%	nov	11	100%	Atingiu
6.2.	Conclusão do Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Alcool – 2015 (em meses)	7	7	12	12	12	0	11	50%	dez	12	100%	Atingiu
7. Desenvolvimento de projectos em linhas de investigação tradicionais (OOp7, em PA)(OE 10)												Peso: 16%	
INDICADORES		2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1.	Relatório do estudo epidemiológico ESPAD/ECATD (em meses)	7	7	7	7	11	1	9	50%	dez	12	100%	Atingiu
7.2.	Recolha de dados no âmbito do Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral - Portugal 2016 (em meses)	12	7	7	7	12	0	11	50%	nov	11	125%	Superou
8. Desenvolvimento de projectos em novas linhas de investigação (OOp8, em PA)(OE 1, OE7)												Peso: 17%	
INDICADORES		2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1.	Relatório do Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Jovens em Centros Educativos (em meses)	7	7	7	7	4	0	3	100%	dez	1	135%	Superou
9. Planear, gerir e qualificar os recursos humanos (OOp16, em PA)(OE14)												Peso: 16%	
INDICADORES		2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1.	Taxa de participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (%)	88%	100%	86%	68%	60%	10%	71%	100%	dez	75%	132%	Superou
10. Coordenar e apoiar o funcionamento das CDT (OOp21, em PA) (OE4a, OE4b)												Peso: 17%	
INDICADORES		2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação

10.1.	Monitorização e avaliação da implementação o Modelo de Intervenção em Dissuasão (documento)					6	1	4	100%	dez	5	100%	Atingiu
-------	---	--	--	--	--	---	---	---	------	-----	---	------	---------

11.	Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (P)												Peso: 16%
-----	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-----------

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1.P N.º de novos indicadores					2	1	4	100%	4	4	125%	Superou

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final; P=Partilhado

#### JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

#### TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %	TAXA REALIZAÇÃO 31-12-2016
<b>EFICÁCIA</b>	<b>33%</b>	<b>33%</b>	<b>100%</b>
OOp1. Definir as linhas de orientação técnicas e normativas para a intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD)(OOp.1 em PA) (OE2a, OE4a, OE4b, OE12) R	34%	34%	100%
OOp2. Implementação de respostas integradas, no âmbito do PORI e de outras intervenções (OOp4. em PA)(OE2a, OE4a, OE4b) R	32%	32%	100%
OOp3. Desenvolver competências nos profissionais intervenientes na área dos CAD (OOp.20 em PA)(OE4a, OE4b) R	34%	34%	100%
<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>20%</b>	<b>23%</b>	<b>113%</b>
OOp4. Criar e implementar uma estratégia de comunicação (OOp. 12 em PA) (OE2, OE15) R	50%	50%	100%
OOp5. Planear e gerir os recursos informáticos (OOp.18 em PA) (OE 8 e OE14) R	50%	63%	125%
<b>QUALIDADE</b>	<b>47%</b>	<b>55%</b>	<b>117%</b>
OOp6. Divulgação e disponibilização de informação (OOp.11 em PA) (OE1) R	18%	18%	100%
OOp7. Desenvolvimento de projectos em linhas de investigação tradicionais (OOp7. em PA)(OE 10)	16%	18%	113%
OOp8. Desenvolvimento de projectos em novas linhas de investigação (OOp8. em PA)(OE 1, OE7)	17%	23%	135%
OOp9. Planear, gerir e qualificar os recursos humanos (OOp16. em PA)(OE14)	16%	21%	132%
OOp10. Coordenar e apoiar o funcionamento das CDT (OOp21. em PA) (OE4a, OE4b)	17%	17%	100%
OOp11. Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (P)	16%	20%	125%

#### Taxa de Realização Global

111%

#### RECURSOS HUMANOS - 2016

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (E) 31-12-2016	EFETIVOS (F) 31-12-2016	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	2	2	20	40	40	0,00	0%
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	10	9	16	160	144	-16,00	-11%
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	82	68	12	984	816	-168,00	-21%
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	1	1	10	10	10	0,00	0%
Técnicos de Informática	6	6	10	60	60	0,00	0%
Assistentes Técnicos	44	40	8	352	320	-32,00	-10%
Assistentes Operacionais	2	2	5	10	10	0,00	0%

Outros, especifique

Médicos	1	1	12	12	12	0,00	0%
Técnicos Superiores de Saúde	4	4	12	48	48	0,00	0%
Membros das CDT	32	32	16	512	512	0,00	0%
Enfermeiros	0	1					
Encarregados Pessoal Auxiliar - carreira subsistente	1	1	5	5	5	0,00	0%
<b>Totais</b>	<b>185</b>	<b>167</b>		<b>2 193</b>	<b>1 977</b>	<b>-216</b>	<b>-11%</b>

<b>Efetivos no Organismo</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2015</b>
Organismo	IDT	IDT	IDT	IDT	SICAD	SICAD	SICAD	SICAD
Nº de efetivos a exercer funções	1810	1821	1760	1608	IDT - 1540* SICAD - 216	181	171	169

\* Até 31.12.2012 não tinha sido declarada a extinção do IDT, IP, tendo a organização continuado a funcionar com os Serviços Centrais e Delegações Regionais até à declaração de extinção ocorrida com efeitos a 31 de Dezembro de 2012, publicada em Diário da República em 7 de Janeiro de 2013 (Despacho nº 251/2013).

#### RECURSOS FINANCEIROS - 2015 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL **	ORÇAMENTO CORRIGIDO ***	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	18 727 115,00 €	17 334 715,00 €	12 772 709,00 €	-4 562 006,00 €	-26%
Despesas com Pessoal	5 433 693,00 €	5 337 471,00 €	5 051 360,00 €	-286 111,00 €	-5%
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	3 892 364,00 €	2 141 399,00 €	1 980 028,00 €	-161 371,00 €	-8%
Outras Despesas Correntes e de Capital	427 853,00 €	1 649 057,00 €	1 152 291,00 €	-496 766,00 €	-30%
Transferências Correntes-Projetos *	8 973 205,00 €	8 206 788,00 €	4 589 030,00 €	-3 617 758,00 €	-44%
PIDDAC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Outros Valores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Reserva	472 915,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>19 200 030,00 €</b>	<b>17 334 715,00 €</b>	<b>12 772 709,00 €</b>	<b>-4 562 006,00 €</b>	<b>-26%</b>

\* Projetos no âmbito do Decreto-Lei n.º 186/2006, de 12 de setembro e Portaria n.º 27/2013, de 24 de Janeiro

\*\* Correspondente ao homologado em QUAR

\*\*\* Correspondente ao Orçamento final aprovado

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1 Desenvolvimento das Linhas de Orientação para a intervenção na problemática do Jogo (em meses)	Documento produzido
2.1 Projetos financiados e acompanhados ao abrigo do Programa Operacional de Respostas Integradas (PORI) (nº)	Contratos de atribuição de financiamento/ Processos
3.1 Dinamização de ações de formação para os stakeholders externos (n.º)	Dossiers técnico pedagógicos
4.1 Relatório de Avaliação da área de Comunicação interna e externa (em meses)	Documento produzido
5.1 Manutenção e adaptação do Sistema de Informação Multidisciplinar (Nº de entradas em produção com alterações)	SIM
5.2 Implementação e manutenção do SIM-BA (Sistema de Informação Multidisciplinar - Business Analytics) (relatórios novos criados)	SIM-BA
6.1 Conclusão do Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependências – 2015 (em meses)	Relatório produzido
6.2 Conclusão do Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Álcool – 2015 (em meses)	Relatório produzido
7.1 Relatório do estudo epidemiológico ESPAD/ECATD (n.º)	Relatório produzido
7.2 Recolha de dados no âmbito do Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral - Portugal 2016 (em meses)	Dados recolhidos
8.1 Relatório do Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em jovens em Centros Educativos (nº)	Relatório produzido
9.1 Taxa de participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (%)	Base de dados

- 10.1 Monitorização e avaliação da implementação o Modelo de Intervenção em Dissuasão (documento)
- 11.1. N.º de novos indicadores

Relatório produzido  
Portal da Transparência do SNS